



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Cultura política brasileira: uma análise da expressão de valores autoritários
Autor	GABRIELA CAMARGO DE TOLEDO
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXXIV Salão de Iniciação Científica

Título: Cultura Política Brasileira: uma análise da expressão de valores autoritários

Autora: Gabriela Camargo de Toledo

Orientador: Henrique Carlos de Oliveira de Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Alguns autores argumentam que o Brasil vive uma democracia inercial e demonstra uma cultura política híbrida ou ambivalente, isto é, há um cenário de aprovação do regime democrático em sua forma, mas um distanciamento de seu conteúdo, visto que a população expressa valores autoritários. Entre os motivos debatidos para essa maior fragilidade democrática no Brasil, estão a manutenção de um legado autoritário e a baixa confiança nas instituições, as quais seriam um importante mecanismo de efetividade do sistema democrático. Assim, o presente trabalho objetiva identificar quais características da cultura política brasileira na atualidade promovem essa maior receptividade a regimes autoritários. Tendo em vista que a cultura política é um fator significativo, ainda que não o único, para a consolidação e validação de um regime político, a relevância desse estudo se dá justamente na compreensão das tendências culturais brasileiras a estabilidade do regime democrático. Dessa forma, analisa-se dados qualitativos, oriundos de grupos focais realizados em 2019 nas cidades: Rio de Janeiro, Brasília e Recife. Como resultados parciais, percebe-se que os grupos com indivíduos com mais de 40 anos e de menor escolaridade demonstram maior apreço por regimes que imponham maior ordem e rigidez legislativa, evidenciando certo legado autoritário. Apesar de haver um consenso quanto à ideia de que a política é intrínseca à vida em sociedade, nos grupos com menor escolaridade verificou-se uma certa incompreensão quanto aos conceitos de política, democracia, qual o papel das instituições e o que se entende por direita e esquerda. Nesse sentido, a falta de compreensão e aproximação com a política, parece promover a descredibilidade não só do regime democrático como também de suas instituições. Além disso, em todos os grupos analisados, corrobora-se a percepção de que a corrupção é um valor pertencente não só aos brasileiros, mas também à política como um todo.